

## Bolsas femininas têm mais micróbios do que os sanitários

O professor do Instituto de Microbiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro ([UFRJ](#)), Maulori Cabral, confirmou à Agência Brasil que as **bolsas femininas** têm mais **micróbios** do que a maioria dos **vasos sanitários**, como é apontado por estudo da empresa *Initial Washroom Hygiene*, do Reino Unido, especializada em limpeza de banheiros públicos.

“Tem mais micróbios na superfície das bolsas das mulheres do que na superfície dos vasos sanitários. As mulheres colocam a bolsa em tudo que é lugar. Pegam na bolsa o tempo todo e ficam passando micróbios da mão para a bolsa. Ninguém passa água sanitária na bolsa”, disse o professor.

O estudo feito pela companhia britânica revela que creme para as mãos, batons e estojos de maquiagem são os itens mais sujos que podem ser encontrados nas bolsas. Maulori Cabral explicou que os batons assim como os cremes para mãos, sozinhos, já têm agentes antimicrobianos, porém os frascos que contêm o creme estão a todo momento sendo segurados pelas mãos femininas.

Maulori Cabral esclareceu que quando uma pessoa segura algum objeto, transfere para ele parte da sua microbiota. “Todo bicho vivo que você conhecer tem uma população de micróbios associada ao próprio corpo. Cada pessoa tem as suas populações bacterianas. Esse conjunto de populações bacterianas que está associada ao corpo denomina-se microbiota”, esclareceu.

Cabral descartou, entretanto, que o fato de as bolsas femininas apresentarem mais micróbios que a superfície de vasos sanitários possa por em risco a saúde humana. “De maneira nenhuma. Isso tudo é injeção de pânico”. A microbiota faz parte da evolução dos seres vivos. Cada pessoa carrega cerca de 100 trilhões de bactérias. “O corpo adulto é formado por 10 trilhões de células que são descendentes da fecundação, ou seja, da nossa origem embrionária”. Quando a criatura nasce, se contamina com bactérias, inclusive da própria mãe e, quando fica adulta, carrega dez vezes mais bactérias do que células embrionárias. “Quando você encosta em uma coisa, passa para ela seus micróbios”, explicou.

Na avaliação do virologista, lavar as mãos de forma frequente não reduz o número de bactérias presentes nas bolsas das mulheres. O que precisa é lavar as mãos sempre antes das refeições e depois de ir ao banheiro. “Quando lava as mãos, você não se livra dos seus micróbios. Você se livra dos micróbios dos outros. Porque os seus fazem parte da sua microbiota. Os dos outros é que podem fazer mal a você”.

**Fonte: Agência Brasil, por Alana Gandra**

Confira esta matéria também em nossa [Rádio CT & I](#).